

**AUTORIZAÇÃO**

**AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

**Nº DO DOCUMENTO:** 2100.01.0010226/2024-60

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Alto Médio São Francisco, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE DE	NÚMERO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO	SISEMA
Não Passível		2100.01.0010226/2024-60		NAR de São Francisco	
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: Ouro Verde Agronegócio Faz Três Riachos Ltda.				CPF/CNPJ: 50.798.335/0001-75	
Endereço: Faz Três Riachos				Bairro: Zona Rural	
Município: Santa Fé de Minas		UF: MG		CEP: 39.295-000	
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome: Leandro dos Santos Madureira e Outros				CPF/CNPJ: 050.767.996-24	
Endereço: Rua José Gonçalves da Silva				Bairro: Novo Esplanada	
Município: João Pinheiro		UF:MG		CEP: 38770-000	
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					

Denominação: Fazenda Três Riachos		Área Total (ha): 2.904,8775		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Mat.: 4083 Livro: 2 Folha: 1 Comarca: SÃO ROMÃO-MG		Município/UF: SANTA FÉ DE MINAS / MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3157609-5445.3074.2657.46EB.9CEF.7549.9494.94CA				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA				
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un	
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo		499,50	ha	
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP			ha	
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP			ha	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas			ha un	
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado à área		Especificação	Área (ha)	
Silvicultura			499,50	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Cerrado	499,50	Sensu Stricto		499,50
Total:	499,50		Total:	499,50
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
Lenha	Floresta Nativa	6535,7768	m³	
Madeira	Madeira Nativa	0,14254	m³	

<b>8. RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE</b>				
Grupos autorizados: Entomofauna, Herpetofauna, Avifauna e Mastofauna				
Responsável técnico pela coordenação geral: Aline Alves de Bessa - CRBio 080254/04-D				
Equipe técnica: Aline Alves de Bessa - CRBio 080254/04-D				
Tarcisio José de Freitas Junior CRMV-MG 19393				
Local de tratamento de animais feridos: Base provisória de salvamento				
Destinação dos espécimes coletados: Núcleo de Educação Ambiental da Faculdade Cidade de João Pinheiro - FCJP. João Pinheiro - MG				
<b>9. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA</b>				
Nome: Rômulo Formigli Alves Junior				
MASP: 1.181.087-6				
Data da Vistoria: 22/05/2024				
<b>10. VALIDADE</b>				
Data de Emissão: 14/10/2024		Observações:		
Validade: 14/10/2027		<i><b>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</b></i>		
<b>11. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA</b>				
Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	Sirgas 2000	23K	433689.18m E	8160948.46m S
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP				
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP				
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas				
<b>12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)</b>				
<b>MEDIDAS MITIGADORAS</b>				

MEIO FÍSICO, BIÓTICO E ANTRÓPICO	IMPACTOS	MEDIDAS MITIGADORAS
	A saúde, a segurança e o bem-estar da população;	Regularizar o empreendimento junto aos órgãos ambientais. • Promover a Segurança do trabalhador rural, que não haja nenhum acidente. • Realizar um ambiente limpo e favorável nas horas das refeições. Realizar um ambiente limpo e favorável nas horas das refeições
	As atividades sociais e econômicas	Proibir a caça dentro do empreendimento; • Promover a educação ambiental junto aos trabalhadores envolvidos no empreendimento
	A biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente.	Executar as tarefas mecanizadas de modo a deslocar e/ou revolver o mínimo de terra possível e adotar técnicas para evitar a erosão; • Preservar as espécies protegidas por lei; • Não utilizar água no empreendimento sem outorga concedida pelo órgão ambiental; • Realizar amostra de solo e análise para adubação criteriosa e sem excessos; • Dar preferência ao cultivo mínimo e plantio em nível para implantação das culturas;
	A qualidade dos recursos ambientais	Manter a vigilância para prevenção a incêndios florestais; • Implantar bolsões de contenção para as águas pluviais na área produtiva e ao longo das estradas; • Obedecer à aptidão agrícola da área; • Preservar as áreas de preservação permanente e reserva legal no empreendimento; • Não alterar o perfil topográfico no empreendimento;

## MEDIDAS COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	- Peticionar anualmente, nesse processo, o RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DE FAUNA SILVESTRE. Caso haja necessidade de coleta, captura ou transporte de animais silvestres durante o monitoramento, deverá ser solicitado previamente a AUTORIZAÇÃO PARA MANEJO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE/MONITORAMENTO, conforme instruções no site do IEF: <a href="http://www.ief.mg.gov.br/fauna/autorizacao-de-manejo-de-fauna-no-ambito-de-licenciamento">http://www.ief.mg.gov.br/fauna/autorizacao-de-manejo-de-fauna-no-ambito-de-licenciamento</a> .	
2	2- Peticionar após a supressão, nesse processo, o RELATÓRIO DE RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE.	
3		
4		

...

**Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental apresentada pela 141ª RO URC LM - Conselho de Política Ambiental do COPAM**

Item	Descrição da Condicionante	Prazo *
01		
02		
03		
04		
05		

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

**13. OBSERVAÇÃO**

*Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.*

*Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.*



Documento assinado eletronicamente por **Mário Lúcio dos Santos, Supervisor Regional**, em 15/10/2024, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **99273551** e o código CRC **3F868973**.